

Jane de Araujo/Agência Senado

# Um computador de R\$ 20 mil para cada senador

*Equipamento de última geração foi importado ao custo total de R\$ 2 milhões*

JOÃO DOMINGOS

**B**RASÍLIA – Cada um dos 81 senadores receberá um computador de última geração em sua mesa, no plenário, para acompanhar a ordem-do-dia e fazer pesquisa instantânea sobre leis brasileiras e de todo o mundo, além de projetos em tramitação e discursos recentes ou do tempo do Império. Foram importados 100 computadores, ao preço de R\$ 2 milhões – R\$ 20 mil por unidade. A direção do Senado quer que eles já estejam funcionando na semana que vem. Os 19 aparelhos restantes serão instalados nos gabinetes dos líderes e alguns deverão ficar de reserva, de acordo com informação do Serviço de Processamento de Dados do Senado (Prodasen), incumbido de prover o novo sistema.

O computador que será utilizado pelos senadores é do tipo tablet pc, uma espécie de notebook superavançado. Não utiliza fios. A transmissão de dados

é feita por ondas FM. Sua tela de cristal líquido permite um giro sobre si mesma. Com isso, mesmo fechado, o computador pode ser utilizado, pois a tela tem duas faces. Para manuseio, oferece duas alternativas: o mouse ou a caneta semelhante à utilizada nos palmtops.

Ainda de acordo com informações do Prodasen, o sistema deveria ter sido instalado em abril. Mas, com a greve dos fiscais da Receita Federal, os aparelhos ficaram retidos na alfândega. Foram liberados há cerca de um mês.

**Rede interna** – Só recentemente os senadores foram avisados pela Mesa Diretora do Senado de que teriam os novos computadores no plenário. Um deles questiona a instalação do serviço. Afinal, hoje a ordem-do-dia já é impressa e distribuída tanto nos gabinetes quanto no plenário. Dispõem ainda de computadores em seus gabinetes que permitem acompanhar o trabalho do plenário e das comis-



Samuel Sarney experimenta novo e sofisticado computador, observado por colegas de Senado: transmissão de dados é feita por ondas FM

**P**RODASEN  
TRATA TABLET  
PC COM  
ORGULHO

sões, com acesso à internet por uma rede interna. E mais: os dois grandes painéis do sistema eletrônico de votação registram tudo o que acontece, o projeto que está sendo votado, o número de votantes, os nomes dos presentes, se a sessão é deliberativa ou não. O senador pediu para não ser

identificado por medo de retaliações. “Posso encontrar dificuldades de toda ordem, até para imprimir meus discursos”, disse.

A diretoria-geral do Senado destacou o Prodasen para dar explicações sobre o novo sistema de computadores. No Prodasen, os tablet pc são tratados com muito orgulho. Segundo sua assessoria, os computadores vão permitir aos senadores localizar os itens em debate no plenário, recorrer ao anexo

para verificar remissões a textos legais e encontrar o avulso de proposições, sem necessidade de manusear um calhamaço de folhas.

Coube também ao Prodasen fazer as adaptações dos novos aparelhos a seu sistema. Para formatar a ordem-do-dia eletrônica, as informações sobre os parlamentares serão todas agrupadas. A partir dos dados colhidos nos bancos das secretarias e das comissões será composta a ordem-do-dia, que

é o conjunto de projetos a ser debatido ou votado. Dois módulos novos foram desenvolvidos: o de plenário, com formatação destinada à consulta, e o da Secretaria-Geral da Mesa, específico para facilitar a seleção das matérias em pauta. Os senadores poderão receber pelos novos computadores a agenda das próximas 20, 30 ou mais sessões plenárias. Assim, poderão analisá-las, deixando sua assessoria atenta às prioridades, sustenta o Prodasen.